

UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO NA EMPRESA

Samille Carinne da Silva Sena¹
Sara Luana Sátiro Cavalcanti²
Rita Patrícia Almeida de Oliveira³

Administração



ISSN IMPRESSO 1980-1785
ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

Este estudo buscou analisar as principais causas que levam o estagiário a aceitar o desvio de função dentro das empresas onde trabalham. Foi possível perceber que as principais causas apresentadas pelos estagiários foram a necessidade de cursar a disciplina de Estágio Supervisionado, o medo de perder a bolsa de estágio e ficar desempregado, a falta de melhores oportunidades no mercado de trabalho e a ausência de uma descrição de cargo em seu contrato de estágio.

PALAVRAS-CHAVE

Estagiário. Desvio de Função. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This study investigates the root causes that lead the trainee to accept the change of function within the companies where they work. It was possible to realize that the main causes presented by trainees were the need to attend supervised training discipline, the fear of losing the internship grant and become unemployed, the lack of better opportunities in the labor market and the absence of a job description in their probationary contract.

KEYWORDS

Trainee. Change of Function. Labor Market.

1 INTRODUÇÃO

O estágio é uma oportunidade que o acadêmico tem para aprofundar conhecimentos e as habilidades nas suas áreas de interesse, este processo permite ao aluno colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula.

Por meio do estágio identificam-se novas e variadas estratégias, desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipe, solucionar problemas, estimular o raciocínio, o estímulo crítico e a liberdade do uso da criatividade. Porém, diante desse processo de aprendizagem o estagiário pode encontrar fatores que possam desestimulá-lo.

O assédio moral é a exposição que o trabalhador, seja ele fixo ou provisório, passa ao ser constrangido no local de trabalho, abalando sua confiança e autoestima, e desmoralizando-o junto aos seus colegas de trabalho.

O desvio de função é um exemplo bem claro de assédio moral que acontece em grande parte das organizações, pelo fato do estagiário não possuir vínculo empregatício e ser conivente com essa situação por receio de perder o estágio.

No desenvolvimento deste artigo abordamos as causas que levam o estagiário a aceitar o desvio de função; qual a importância do estágio na formação acadêmica, as dificuldades do estudante na busca do estágio e os motivos que faz o estagiário permanecer na organização mesmo sofrendo os desvios.

2 HISTÓRICO DO ESTÁGIO

O estágio surgiu na década de 1970, na época as oportunidades de emprego eram procuradas nos classificados de domingo, mas eram exigentes, pois pediam experiência, ou seja, o diploma não era o único requisito para ingressar no mercado

de trabalho, diante dessa situação surgiu uma interrogação: se ninguém der uma chance, como haverá pessoas com o perfil solicitado? Assim surgiu a Lei de nº 6.494 de 1977 que cria o estágio.

A lei entende que estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Quanto à obrigatoriedade do estágio:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Os estudantes que participaram do estudo estão cursando o estágio obrigatório, entender um pouco esse conceito e ter ciência do tipo de estágio que está sendo estudado pode explicar os fatores que influenciaram o resultado de nossa pesquisa.

2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Segundo Bianchi e outros autores (2003) o estágio é um momento de aprendizado prático e experiência, envolvendo supervisão, revisão, correção e avaliação cuidadosas.

O estágio supervisionado é de suma importância para a vida acadêmica do estudante, pois é nesse período que o mesmo pode colocar em prática todas as teóricas que possui e por ventura auxiliar os gestores e funcionários da organização onde exerce sua função. Segundo Nascimento (2012, p. 993), o estágio é fundamental:

Para o desenvolvimento econômico-cultural de um país, principalmente a um país emergente como o Brasil, que envida todos os esforços possíveis para dar um salto de qualidade que tem como ponto de partida a sua preocupação com a educação, voltada para a efetiva utilidade profissional, que pressupõe não apenas o conhecimento teórico, mas o domínio das exigências que resultam da realidade do exercício das profissões.

O estágio acabou tornando-se algo essencial na vida acadêmica do estudante, pois é sua primeira experiência com o mercado de trabalho da área que escolheu para ser sua profissão.

3 O MERCADO DE TRABALHO PARA O ESTAGIÁRIO

Apesar de essa lei contribuir para inserção do aluno de ensino médio e ensino superior, no sentido da primeira experiência com o mercado de trabalho, de certa forma ainda é árduo o primeiro estágio.

Estudantes de períodos iniciantes geralmente não conseguem encontrar um estágio, pois sua formação ainda é insuficiente para alguns trabalhos na área. Porém ao chegar a certo período – geralmente, metade do curso – existem muitas vagas que preferem optar por estagiários com algum histórico profissional, mesmo que a lei vigente não exija isto.

3.1 ASSÉDIO MORAL DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

Apesar de o tema assédio moral ser muito abordado, principalmente nos dias de hoje, este não é um problema recente. Esse tipo de violência acontece principalmente no âmbito organizacional onde há maior distinção de hierarquias e cadeias de comando, o que é fator principal, porém não determinante.

Assédio moral é “a violência sutil – explicitada por situações de humilhação, intimidações, ameaças, discriminações, ironias, desvalorizações, desqualificações, assédio sexual e colonização da afetividade, as quais reafirmam a condição de submissão” (BARRETO, 2003, p. 107).

Existem várias formas em que o assédio moral acontece, como os autores citaram acima, podem ser por humilhação, ameaças, discriminações e até assédio sexual. Nesse artigo vamos abordar o desvio de função que também é muito encontrado nas empresas, principalmente em relação a cargos de níveis hierárquicos bem inferiores ou em profissionais com pouca qualificação ou experiência nas empresas, como é o caso de muitos estagiários.

3.1.2 Desvio de Função

O contrato de estágio é uma modalidade especial de contrato de qualificação, com objetivos pedagógicos e de formação profissional em diversas áreas. O descumprimento de quaisquer regras estabelecidas por ele pode ensejar a oportunidade de uma avaliação desqualificante da sua natureza própria (NASCIMENTO, 2012).

Apesar de cobertos por lei e de estar cientes disso, estudantes de diversos cursos ainda hoje aceitam tal descumprimento de contrato; alguns por necessidades de diversos âmbitos, como a bolsa de estágio e a necessidade do estágio supervisionado obrigatório para a conclusão do curso, e outros por serem vítimas de contratos com descrições de cargos genéricos, que não especificam exatamente o que lhes cabe fazer dentro da empresa.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este artigo teve caráter qualitativo, é uma análise interpretativa que teve como preocupação descrever a importância do estágio na formação acadêmica, identificar as dificuldades do estudante na busca do estágio e analisar os motivos que fazem o estagiário permanecer na empresa, mesmo sofrendo os desvios.

Este teve como base a análise de resultados do questionário aplicado com 20 (vinte) estudantes de sétimo período do curso de Administração – manhã de uma Instituição de Ensino Superior Privada.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escolha do tema se deu pelo fato de reconhecermos que os desvios de função ocorrem em grande parte das organizações e mesmo sofrendo esses desvios os estagiários permanecem nas mesmas.

Analisando o questionário aplicado com os estudantes de ensino superior do curso de Administração do sétimo período, podemos identificar algumas causas e como elas se caracterizam na opinião desses alunos.

Após análise das respostas subjetivas dos alunos podemos identificar que os mesmos definiram a importância do estágio como:

O estágio supervisionado é de suma importância para a vida acadêmica dos estudantes, pois é onde coloca-se em prática todos os assuntos e teorias aprendido em sala de aula e isso também possibilita ao estudante a oportunidade de vivenciar a experiência do mercado de trabalho.

No Quadro 1, podemos identificar as dificuldades encontradas pelos alunos na procura do estágio.

Quadro 1 – Quadro de análise das dificuldades encontradas pelos estudantes na procura do estágio

Dificuldades na procura do estágio	Quant.	Quant. (%)
Nenhuma	4	20
Falta de vagas no meu horário vago	9	45
Falta de vagas próximo a faculdade	0	0
Carga Horária Insatisfatória	3	15
Outros	4	20
TOTAL	20	100

Fonte: Autores, 2015.

Ao analisar o primeiro quadro, podemos notar que 20% dos estudantes não encontraram nenhuma dificuldade na procura do estágio; a maior parte dos entrevistados, 45%, disseram que a maior dificuldade na procura do estágio é falta de vagas em seu horário vago; e 20% dos alunos marcaram a opção “Outros” e citaram como exemplos pessoais, a falta de oportunidade após a entrevista e a pouca quantidade de vagas oferecidas para o estudante do curso de Administração.

Quadro 2 – Análise sobre o desvio de função que os estagiários sofrem nas empresas onde trabalham

Desvio de função na empresa	Quant.	Quant. (%)
Sim	9	45
Não	11	55
TOTAL	20	100

Fonte: Autores, 2015.

Apesar do que acreditávamos ao propor esse estudo, a lei está servido como regra de fato e a maioria dos estudantes, 55%, afirmaram que nunca sofreram desvio de função nas empresas por onde passaram, porém os 45% dos alunos que afirmaram já terem passado por algum desvio de função na empresa ainda é preocupante, eles identificaram alguns pontos como o fato de terem sido ordenados a fazer a limpeza do local de trabalho, carregar caixas e trabalhar como atendente, quando na verdade isso nunca foi sua função como estagiário.

E por fim, analisamos o Quadro 3 que aponta quais foram as causas que levaram aos entrevistados a aceitarem o desvio de função dentro das empresas, mesmo estando cientes de seus direitos como estágio e sobre a lei vigente.

Quadro 3 – Análise sobre as causas para a aceitação do desvio de função dentro das empresas

Causas para aceitação do desvio de função nas empresas	Quant.	Quant. (%)
Medo de perder o estágio	2	15,38
Necessidade de cursar a disciplina Estágio Supervisionado	3	23,08
Medo de perder a bolsa	2	15,38
Falta de oportunidade melhor no mercado	2	15,38
Descrição de cargo genérica no contrato de estágio	4	30,78
Outros	0	0
TOTAL	13	100

Fonte: Autores, 2015.

Apesar de apenas 9 (nove) entrevistados afirmarem na questão anterior sofrer ou ter sofrido algum desvio de função, 13 (treze) afirmaram que aceitariam que esse fato ocorresse de alguns fatores.

Ao analisarmos o último quadro, podemos notar que a maior parte dos entrevistados, 30,78%, aceitam o desvio de função pelo fato de seus contratos apresentarem descrições de cargos genéricas, o que os prejudicariam pela simples razão de que não se tinha nenhum parâmetro a seguir e teriam que aceitar tudo o que lhe fosse ordenado.

6 CONCLUSÃO

Ao concluirmos este artigo podemos notar que existem várias razões pelas quais algo acontece, e no mercado de trabalho isso não é diferente. Muitas vezes não é pela falta de informação ou pelo desconhecimento das mesmas que o estagiário se permite passar por algumas práticas de assédio moral.

Neste artigo abordamos principalmente o assédio moral voltado para o desvio de função dentro das empresas e do terror psicológico que por muitas vezes o estudante sofre por não ter outra saída a não ser aceitar tal situação.

Após analisarmos o questionário realizado, concluímos que a principal causa para a aceitação desta situação é a descrição de cargo genérica em seu contrato de estágio, onde 30,78% dos entrevistados afirmaram que aceitam ou aceitariam tal situação se isso por ventura viesse acontecer no futuro.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarida Maria Silveira. **Violência, saúde e trabalho**: uma jornada de humilhações. São Paulo: Educ, 2003.

BIANCHI, Ana Cecília de Moraes; ALVARENGA, Maria; BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação**: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Thomson, 2003.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: Introdução à ciência da sociedade. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 13.ed. São Paulo: LTr, 2014.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho**. 27.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

PINTO, Antônio Luiz de Toledo; WINDT, Márcia Cristina Vaz dos Santos; CÉSPEDES, Livia. **Vade Mecum**. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Data do recebimento: 7 de Agosto de 2015

Data da avaliação: 11 de Agosto de 2015

Data de aceite: 21 de Agosto de 2015

1. Graduando do curso de Administração – FACIPE. E-mail: samillecarinne@hotmail.com

2. Graduando do curso de Administração – FACIPE. E-mail: saraluana.cavalcanti@gmail.com

3. Doutora em Ensino das Ciências e Mestre no Ensino das Ciências – UFRPE. Professora da disciplina Trabalho de Curso – FACIPE. E-mail: ritapatricia.porto@hotmail.com